



**CDM-DF**  
Conselho dos Direitos da Mulher  
do Distrito Federal

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2023 A 2025



## Apresentação

O Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM-DF), foi criado pelo Decreto nº 11.036 de 9 de março de 1988, é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, vinculado à Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal, nos termos do art. 1º, da Portaria nº 33, de 23 de novembro de 2022, e do art. 35, parágrafo único, do Decreto nº 39.610/2019.

O Conselho tem por finalidade formular e propor diretrizes de ação governamental, em âmbito distrital, voltadas à eliminação da violência e da discriminação, à promoção e defesa dos direitos das Mulheres, assegurando-lhes condições de liberdade e igualdade de oportunidades e direitos com vistas ao exercício pleno de sua participação e protagonismo no desenvolvimento econômico, social, político e cultural do Distrito Federal, na perspectiva de sua autonomia, emancipação e empreendedorismo.

A participação no CDM-DF é considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

Compete ao CDM-DF promover uma política global, visando eliminar as discriminações e violência a que venham a ser submetidas as mulheres; Incentivar e apoiar a organização e a mobilização feminina; promover e desenvolver estudos, debates e pesquisas relativas à mulher; cooperar com os órgãos governamentais na elaboração e execução de programas de interesse da mulher, especialmente nas áreas de saúde, educação, cultura, trabalho, organização comunitária, sindical e partidária, com a garantia de condições de acesso, tanto na cidade como nas zonas rurais, ao ensino, aos cursos regulares de formação profissional, aos meios de comunicação como instrumento de preservação de identidade cultural; lutar para que a maternidade conte com a efetiva assistência pré-natal, parto e pós parto, e direito de creches nos locais de trabalho; zelar pelos interesses e direitos da mulher, fiscalizando e fazendo cumprir a legislação pertinente. O CDM-DF atua em reunião uma vez ao mês com o pleno.

## Composição

O Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal é composto por 25 (vinte e cinco) integrantes titulares e, 10 (dez) suplentes a serem designadas pelo Governador do Distrito Federal, observada a seguinte composição:

I – Doze representantes do Poder Público do Distrito Federal, sendo estas tanto da administração direta como da indireta, indicadas com os respectivos suplentes pelos dirigentes máximos das áreas adiante descritas, independente da estrutura governamental vigente à época: 1. Saúde;2. Educação;3. Casa Civil;4. Diversidade;5. Pessoa com Deficiência;6. Economia;7. Trabalho; 8. Segurança Pública;9. Desenvolvimento Social;10. Gestão Governamental;11. Defensoria Pública;12. CODEPLAN;

II – Doze representantes de entidades da sociedade civil e dez suplentes, todas da área de gênero, selecionadas mediante processo seletivo público.



**BIÊNIO 2023 A 2025**

## MESA DIRETORA

**PRESIDENTE:** GISELLE FERREIRA

SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL

**VICE-PRESIDENTE:** IVONICE AIRES CAMPOS DIAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL - ACDF

**PRIMEIRA SECRETÁRIA:** MEIRE LUCIA GOMES MONTEIRO MOTA COELHO

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**SEGUNDA SECRETÁRIA:** ARQUILENE REGINA MOTA DE SOUSA

INSTITUTO ARKREALIZA



## COMISSÕES TÉCNICAS

1- COMISSÃO TÉCNICA DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER

COORDENAÇÃO: ÁREA DE SEGURANÇA / Regilene Siqueira Rozal

2- COMISSÃO TÉCNICA DE PROMOÇÃO E AUTONOMIA ECONÔMICA

COORDENAÇÃO: Instituto Reciclando o Futuro / Diullini Cinthia Souza Santos

3- COMISSÃO TÉCNICA DE SAÚDE E AÇÕES TEMÁTICAS

COORDENAÇÃO: Grupo Mulheres do Brasil / Sandra Santana Soares Costa

4- COMISSÃO TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

COORDENAÇÃO: ÁREA DE ECONOMIA / Analice Moreira Alves Brito

5- COMISSÃO TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

COORDENAÇÃO: ÁREA DA CASA CIVIL/ VANESSA CRISTINA ASSIS FERNANDES  
VIDAL SALMITO

6- COMISSÃO ELEITORAL 2023 TEMPORÁRIA (Já encerrada)

COORDENAÇÃO: Secretária da Mulher / GISELLE FERREIRA

## **CONSELHEIRAS DO PODER PÚBLICO**

### **ÁREA DE DIVERSIDADE**

TITULAR: Uiara Couto De Mendonça

SUPLENTE: Soraia Carla Padilha dos Santos

### **ÁREA DA EDUCAÇÃO**

TITULAR: Cristina Tiburcio Pereira da Silva

SUPLENTE: Yesmim Correia Dias

### **ÁREA DA SAÚDE**

TITULAR: Marta de Betânia Rabelo Teixeira de Souza

SUPLENTE: Ester Dantas de Moura

### **ÁREA DE TRABALHO**

TITULAR: Angelina Rejane do Vale de Menezes

SUPLENTE: Paula Maya Cavalcante

### **ÁREA DE DESENVOLVIMENTO**

#### **SOCIAL**

TITULAR: Raqueline Pereira Das Neves

SUPLENTE: Flávia Mendes de Sena

### **ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

TITULAR: Regilene Siqueira Rozal

SUPLENTE: Rosineide De Araújo Silva Sá

### **ÁREA DA CASA CIVIL**

TITULAR: Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito

SUPLENTE: Leny Pereira Da Silva

**ÁREA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

TITULAR: Maria de Fatima Amaral

SUPLENTE: Alessandra Ferreira de Araujo

**ÁREA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL**

TITULAR: Meire Lucia Gomes Monteiro Mota Coelho

SUPLENTE: Rosatilde Santana Carvalho Lima

**ÁREA DE ECONOMIA**

TITULAR: Analice Moreira Alves Brito

SUPLENTE: Ana Claudia Rodrigues de Sousa dos Santos

**ÁREA DA CODEPLAN / IPEDF**

TITULAR: Juliana Estanislau Cançado

SUPLENTE: Ana Carolina Vaz da Silva

**ÁREA DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL**

TITULAR: Antonia Aldenir Carneiro Silva

SUPLENTE: Francisca Gabrielle Da Silva Rodrigues E Bezerra

## CONSELHEIRAS SOCIEDADE CIVIL

1- UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES-UBM-DF

TITULAR: Juliana Regina Lourdes Krause

SUPLENTE: Natalha Paloma de Araujo Rodrigues Verissimo

2- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES DA CARREIRA JURÍDICA -ABMCJ

TITULAR: Lúcia Divina Bandeira Bessa

SUPLENTE: Elisabeth Leite Ribeiro

3- FMM- SEÇÃO DF

TITULAR: Valéria Raquel Pereira Martirena

SUPLENTE: Adriana Rosa dos Santos

4- SINPRO-DF

TITULAR: Vilmaria Pereira Do Carmo

SUPLENTE: Antônia Ferreira da Silva

5- SINTECT-DF

TITULAR: Vitória Sílvia Rodrigues Miguel

SUPLENTE: Thaísa Borges De Magalhães

6-Instituto Reciclando o Futuro

TITULAR: Diullini Cinthia Souza Santos

SUPLENTE: Fernanda Furtado Barbosa

7-Grupo Mulheres do Brasil

TITULAR: Sandra Santana Soares Costa

SUPLENTE: Ilda Ribeiro Peliz

8-Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF

TITULAR: Ivonice Aires Campos Dias

SUPLENTE: Lucia Maria de Oliveira Felix

9- Instituto Arkrealiza

TITULAR: Arquilene Regina Mota de Sousa

SUPLENTE: Ana Rita da Silva Cortes

10- Instituto Resolve

TITULAR: Valdineia Castro Miranda de Amorim

SUPLENTE: Hellen Cristina Gomes dos Santos

11- Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA

TITULAR: Ana Cristina Sant'Anna Vieira

SUPLENTE: Cátia Maria Soares de Vasconcelos

12- Escola de Samba Acadêmicos do Riacho Fundo II

TITULAR: Perla Virgília Pereira Santiago

SUPLENTE: Juscilene Maria Matias Almada

## Órgãos Consultivos

### **1- MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS- MPDFT**

TITULAR: Liz-Elaine de Silvério e Oliveira Mendes

SUPLENTE: Polyanna Silvaes de Moraes Dias

### **2- TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS- TJDF**

TITULAR: Priscila de Oliveira Parada

SUPLENTE: Lianne Carvalho de Oliveira

### **3- ORDEM DOS ADVOGADOS DO DISTRITO FEDERAL – OAB-DF**

TITULAR: Nildete Santana de Oliveira

SUPLENTE: Joana Darc Alves Barbosa Vaz de Mello

### **4- CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF**

TITULAR: Danielly de Pádua Ribeiro

### **5- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**

TITULAR: Roberta Contarela

**SECRETARIA EXECUTIVA****SECRETÁRIA EXECUTIVA**

MICHELLE ABRANTES

michelle.abrantes@mulher.df.gov.br

cdmdf@mulher.df.gov.br

(61) 3330-3103

**ASSESSORIA até o mês de Setembro. Após a Data de exoneração, a servidora está lotada na unidade CDM-DF e a unidade encontra-se sem assessoria nomeada até o momento.**

EVELINE HORTA

[eveline.horta@mulher.df.gov.br](mailto:eveline.horta@mulher.df.gov.br)

cdmdf@mulher.df.gov.br

(61) 3330-3103

## AÇÕES DO CONSELHO

### 1- Eleições da Sociedade Civil para composição do CDM-DF 2023 a 2025.

Após reunião das Representantes do Poder Público, procedeu à instauração da Comissão Eleitoral 2023 garantindo a eleição das representantes da sociedade civil, publicado o edital no DODF Nº 75 de 20 de abril de 2023.

Com o objetivo de democratização da representatividade da Sociedade Civil, onde as entidades civis elegem entidades de maior representatividade na pauta Feminina do Distrito Federal para Representação no Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal.

O processo seletivo foi regido por edital publicado no DODF Nº 75 de 20 de abril de 2023, visando o preenchimento de 12 (doze) vagas do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM/DF por organizações da sociedade civil do Distrito Federal. O processo seletivo foi composto de 3 (três) etapas: inscrição, habilitação e seleção, sendo esta última etapa efetivada por meio de eleição on-line, na qual votaram e foram votadas as organizações da sociedade civil do Distrito Federal consideradas habilitadas.

Para esta ação, o Conselho teve como parceiros os representantes dos órgãos do GDF que compõem o conselho e Órgãos Consultivos do CDM-DF: MPDFT, OAB, TJDF, CLDF.

Puderam se inscrever as organizações da sociedade civil do Distrito Federal que compartilham dos princípios e diretrizes da Política para as Mulheres, do Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher – CEDAW/ONU, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e da Defesa da Lei Maria da Penha. Que atuam na mobilização, organização, promoção, defesa e/ou na garantia dos direitos das mulheres há, pelo menos, 2 (dois) anos. Que atendam aos dispostos no Regimento Interno do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (Portaria nº 16, de 22 de Maio de 2020 – SMDF) e que atuam, no mínimo, em 2 (duas) Regiões Administrativas e/ou, em 2 (dois) Polos.

PUBLICAÇÃO DAS ENTIDADES CIVIS ELEITAS  
Eleições CDM-DF 2023-2025



## 2- Posse das Conselheiras Mandato 2023/2025

As integrantes do Conselho dos Direitos da Mulher (CDM-DF) estiveram no Palácio do Buriti para participar da Cerimônia de Posse para o mandato de 2023-2025.

Foram empossados 48 integrantes, titulares e suplentes, representantes do poder público do DF e das entidades da sociedade civil.

As selecionadas para compor o CDM assumem a missão de atuar na mobilização, na organização, na promoção, na defesa e na garantia dos direitos das mulheres no Distrito Federal.

O Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF - viabilizou a publicação da designação das conselheiras representantes da sociedade civil eleitas, mandato 2023-2025, DODF Nº 146 de 03 de agosto de 2023;

O Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF - promoveu o evento de posse das conselheiras designadas pelo governador Ibaneis Rocha para o mandato 2023-2025, em 31 de agosto de 2023.









### 3- Participação das reuniões Ordinárias do CDM-DF

As reuniões do Colegiado aconteceram após a Cerimônia de posse, durante o ano de 2023, às últimas segundas-feiras de cada mês de forma híbrida, conforme aprovação no pleno.







#### 4- Criação da Mesa Diretora

Trata-se da Publicação da PORTARIA Nº 67, DE 24 DE OUTUBRO DE 2023, que dispõe sobre a composição da Presidência do Conselho do Direitos da Mulher mandato 2023-2025.

As conselheiras eleitas na Reunião Ordinária do CDM-DF, ocorrida aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte três, na sala 1 da Escola de Governo – EGOV, para os cargos de Vice-Presidente, Primeira-Secretária e Segunda-Secretária, mandato 2023-2025, para, em conjunto com a presidente, compor a Presidência do CDM-DF:

I - Vice-Presidente: Ivonice Aires Campos Dias - Conselheira Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal - ACDF;

II - Primeira-Secretária: Sueli Rodrigues de Sousa - Conselheira Titular representante da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal - SEGOV;

III - Segunda-Secretária: Arquilene Regina Mota de Sousa - Conselheira Titular representante do Instituto Arkrealiza.

O objetivo é viabilizar a construção de políticas para as mulheres no Distrito Federal, por meio da participação coletiva, promovendo espaços de reflexão e compartilhamento de ideias.

#### 5- Criação das Comissões Técnicas

Trata-se da realização de reuniões visando a participação e interação do pleno nas discussões referentes ao monitoramento e fiscalização das políticas públicas referente às mulheres do Distrito Federal.

- As comissões se dividem em: Promoção e Autonomia Econômica, Legislação e Normas, Proteção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Planejamento e Orçamento, Saúde e Ações Temáticas.

- Será realizada 01 (uma) reunião mensal para estudo das temáticas de cada comissão responsável.

Observações: A Mesa Diretora e comissões foram iniciadas após a publicação da PORTARIA Nº 85, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023, no DODF.

#### 6- Aprovação do Curso de Capacitação para as Conselheiras do CDM-DF

Com o objetivo de proporcionar uma formação integral ao pleno deste colegiado, oferecendo habilidades para uma melhor atuação, articulação e fiscalização diante do novo Regimento Interno, foi aprovado o planejamento para a Capacitação das Conselheiras do CDM-DF.



## 7- Participação no Encontro Nacional de Conselhos.

I Encontro Nacional de Conselhos de Mulheres promovido pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM, com a presença das Representante do Poder público: Vanessa Fernandes (CACI), Representante da Sociedade Civil: Diulinni Santos e Fernanda Furtado (Instituto Reciclando o futuro), a senhora Sandra Santana (Mulheres do Brasil) e a Secretária Executiva Michelle Abrantes.





### 8- Reunião CDM e visita à feira de empreendedorismo feminino do DF











### 9- Reunião de Encerramento de 2023





**ATAS DAS REUNIÕES 2024****ATA - SMDF/CDM  
REUNIÃO COM O PODER PÚBLICO 2023**

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas e vinte e nove minutos, foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM-DF - no Anexo do Palácio do Buriti, 16º andar, com a presença da Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, senhora Giselle Ferreira. Com a presença das conselheiras representantes do Poder Público: Ester Dantas de Moura (Suplente da Secretaria de Estado da Saúde – SES), Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (Titular da Casa Civil – CAC), Keli Rodrigues de Andrade (Titular Representante da Diversidade da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania –SEJUS), Soraia Carla Padilha dos Santos (Suplente Representante da Diversidade da Secretaria de Estado da Mulher - SMDF), Maria de Fatima Amaral (Titular da Secretaria Da Pessoa com Deficiência – SPD), Ana Claudia Rodrigues de Sousa dos Santos (Suplente da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SEPLAD), Raqueline Pereira das Neves (Titular da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES), Flávia Mendes de Sena (Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES), Rosineide de Araújo Silva Sá (Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP), Angelina Rejane do Vale de Menezes (Titular da Secretaria de Trabalho – SEDET), Paula Maya Cavalcante (Suplente da Secretaria de Trabalho – SEDET), Sueli Rodrigues de Sousa (Titular da Secretaria de Estado de Governo – SEGOV), Amanda Vitoria Lopes Moreira da Silva (Suplente do Instituto de Pesquisa e Estatística – IPEDF – CODEPLAN). Com a presença das representantes dos Órgãos Consultivos: Danielly de Pádua Ribeiro (Titular da Câmara Legislativa – CLDF), Polyana Silveiras de Moraes Dias (Titular do Ministério Público – MPDFT), Lianne Carvalho de Oliveira (Suplente do Tribunal de Justiça – TJDF). Com as convidadas: Dra. Joana D’Arc Alves Barbosa Vaz de Mello, Nildete Santana de Oliveira, Cristina Tibúrcio Pereira da Silva (Secretaria de Estado de Educação - SEEDF). Com a presença da Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDF), Michelle Carneiro de Abrantes Silva (Secretária Executiva CDM-DF), Eveline Horta de Souza (Assessora CDM-DF). A Secretária de Estado da Mulher e Presidente do CDM-DF, senhora Giselle Ferreira dá as boas-vindas e declara aberta a 1ª Reunião Ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do ano de 2023, realizada, aos 17 dias de abril de 2023, às 15 horas e vinte e nove minutos, com os seguintes pontos de pauta: 1- Abertura; 2- Informes; 3- Instauração da Comissão Temporária que acompanhará o edital para o processo seletivo de composição dos membros representantes da sociedade civil do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM/DF), biênio 2023/2025; 4- Aprovação do edital para o processo seletivo público de composição dos membros representantes da sociedade civil do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM/DF), biênio 2023/2025; 5- Assuntos Gerais; 6- Encerramento. 2- Informes: A Secretária informa que o Decreto de designação da presidente e das conselheiras

representantes do poder público para mandato 2023/2025 foi publicado no DODF na edição Nº 63, sexta-feira, 31 de março de 2023. Oficialmente foi dada posse à presidente do Conselho e aos demais membros representantes do poder público. Informou-se que os órgãos Consultivos - MPDFT, TJDF, CLDF, OAB e UNB - foram convidados e suas representações encontram-se presentes na reunião. Em seguida, houve a apresentação nominal de todas as conselheiras com suas experiências. Foram apresentadas as ações da SMDF em 2023, a saber: entrega de certificados programa Qualifica Mulher para 22 mulheres capacitadas para a recreação infantil e de adultos, Força-Tarefa contra o feminicídio em uma parceria entre a Secretaria da Mulher e órgãos do GDF com ação conjunta para prevenção ao feminicídio. Informou-se sobre a reunião da Rede Distrital de Promoção da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, grupo criado por meio do Decreto nº42.808, de 14 de dezembro de 2021, onde a mesa elencou os pontos críticos e avaliou medidas adotadas para garantir o cumprimento de legislações sobre o tema, e estabeleceu que a meta da equipe é fortalecer e dar continuidade às iniciativas indicadas como prioritárias. Destaque para o fortalecimento das ações emergenciais traçadas pela força-tarefa contra o feminicídio. Informou-se sobre o Calendário Março Mais Mulher, cuja agenda reuniu todas as atividades do @gov\_df, e parceiros, em comemoração ao dia 8 de março - Dia Internacional das Mulheres. Cerca de 230 atividades aconteceram por todo o DF. Destaque para os pontos como a Casa da Mulher Brasileira e rodoviária do Plano Piloto. As ações foram selecionadas para acolher a mulher em todas as esferas. Com iniciativas de enfrentamento à violência, empoderamento feminino, desenvolvimento social, independência financeira e muito mais. Informou-se sobre o 1º Congresso Realize Mulher - Desperte a Protagonista que Existe em Você *que desenvolveu competências socioemocionais que é umas das principais formas de empoderamento feminino. O evento aconteceu em parceria com a @unfpabrazil, @senai\_df e @institutobrb*. Falou-se sobre a construção de 4 Casas da Mulher Brasileira. Informou-se sobre a Campanha institucional para o período do Carnaval "Denúncia x Procure ajuda, Mulher, você não está sozinha", sobre a Campanha Publicitária governamental que incentiva a denúncia de terceiros na proteção à mulher "A SUA DENÚNCIA SALVA", sobre a aprovação pela CLDF do Protocolo Por todas Elas para a prevenção e atuação imediata de apoio a vítimas de violência, assédio ou importunação sexual em estabelecimentos de lazer e entretenimento e, além disso, cria o Selo Todos Por Elas. Informou-se sobre a *ampliação* do Programa Maria da Penha Vai à Escola voltado para igrejas, SEDES, Saúde, a fim de formar cidadãos e Cuidar de Quem Cuida. Falou-se da parceria com a Defensoria Pública, teleatendimento jurídico, 129 - Ramal 2, sobre a publicação da Portaria nº 108/2023 que institui a Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência do Distrito (1ª unidade da federação a instituir essa rede – RAV – estabelece fluxo), sobre a criação do Projeto do Turismo Cívico: Dia da Mulher do Campo na Cidade e sobre a futura criação de uma delegacia especial para pessoas com deficiência, ou a capacitação de profissionais para esse atendimento especializado. 3- Instauração da Comissão Temporária que acompanhará o edital para o processo seletivo de composição dos membros representantes da sociedade civil do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM/DF), biênio 2023/2025: definição dos membros que comporão a Comissão Eleitoral, que acompanhará o Processo Seletivo 2023/2025. Foi feita a sugestão de que a comissão seja composta por 10 pessoas, mais os seguintes órgãos consultivos:

MPDFT, OAB-DF, CLDF. Assim, estabeleceu-se a comissão eleitoral 2023: Secretária da SMDF e Presidente do CDM-DF, Secretária Executiva do CDM-DF, representante TI da SMDF, representante da AJL da SMDF, representante da SMDF, conselheira representante da DPDF, conselheira representante da SSP, conselheira representante da SEGOV, conselheira representante da SEJUS, conselheira representante da CACI. Sugestão de encaminhamento da publicação da comissão antes da publicação do edital. 4- Aprovação do edital para o processo seletivo público de composição dos membros representantes da sociedade civil do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM/DF), biênio 2023/2025: A minuta do edital foi encaminhada com antecedência a todo o pleno, por e-mail, para apreciação e ponderação, o pleno por unanimidade aprova a minuta citada. 5- Assuntos Gerais: Serão realizados, pela Secretaria Executiva do CDM-DF, os encaminhamentos para a publicação da comissão eleitoral 2023 e do edital do processo seletivo público de composição dos membros representantes da sociedade civil do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM/DF), biênio 2023/2025. 6- Encerramento: Sem mais nada a tratar, a Secretária de Estado da Mulher e Presidente do CDM-DF, senhora Giselle Ferreira, declara encerrada a reunião. Por fim, sanadas todas as dúvidas e deliberações cabíveis, a Secretária da Mulher e Presidente deste Conselho dos Direitos da Mulher declarou por encerrada a reunião. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim, pela presidente e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

#### ATA - SMDF/CDM

### **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO ANO DE 2023.**

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte três, às quatorze horas e trinta minutos, na sala 1 da Escola de Governo – EGOV -, foi realizada a reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM-DF -, com a presença da Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, sra. Giselle Ferreira. Com a presença das conselheiras representantes do Poder Público: Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (Titular representante da Casa Civil – CACI), Keli Rodrigues de Andrade (Titular representante da Diversidade da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania – SEJUS), Maria de Fátima Amaral (Titular representante da Secretaria da Pessoa com Deficiência – SEPD), Analice Moreira Alves Brito (Titular representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SEPLAD), Raqueline Pereira das Neves (Titular representante da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES), Regilene Siqueira Rozal (Titular representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP), Rosineide de Araújo Silva Sá (Suplente representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP), Angelina Rejane do Vale de Menezes (Titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda – SEDET), Sueli Rodrigues de Sousa (Titular da Secretaria de Estado de Governo – SEGOV), Antônia Aldenir Carneiro Silva

(Titular da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF), Ana Carolina Vaz da Silva (Suplente Instituto de Pesquisa e Estatística – IPEDF – CODEPLAN). Com a presença das conselheiras representantes da sociedade civil: Lúcia Divina Barreira Bessa (Titular representante da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ), Diullini Cinthia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro), Sandra Santana Soares Costa (Titular representante do Grupo Mulheres do Brasil), Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF), Lucia Maria de Oliveira Felix (Suplente representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF), Arquilene Regina Mota de Sousa (Titular representante do Instituto Arkrealiza), Valdineia Castro Miranda de Amorim (Titular representante do Instituto Resolve), Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA), Perla Virgília Pereira Santiago (Titular representante da Escola de Samba Acadêmicos do Riacho Fundo II), Vilmaria Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF), Juliana Regina Lourdes Krause (Titular representante da União Brasileira de Mulheres - Seção Distrito Federal - UBM-DF), Vitória Sílvia Rodrigues Miguel (Titular representante do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e Entorno - SINTECT/DF). Com a falta justificada da conselheira Valéria Raquel Pereira Martirena (Titular representante do Fórum de Mulheres do Mercosul – FMM). Com a presença da representante de Órgão Consultivo: Priscila de Oliveira Parada (Titular do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT). Com as faltas justificadas de Liz-Elaine de Silvério e Oliveira Mendes (Titular do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT), Polyanna Silveiras de Moraes Dias (Suplente do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT). Com a presença de Patrícia Souza Melo (Futura Suplente representante da Secretaria de Estado da Educação - SEE), Leda Bandeira (presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ). Com a presença da Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDF), Michelle Carneiro de Abrantes Silva (Secretária Executiva CDM-DF), Eveline Horta de Souza (CDM-DF), tendo como pauta: 1 – Abertura dos trabalhos; 2 - Informes; 3 - Aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal; 4 - Apresentação do CDM-DF; 5 - Aprovação do Calendário de Reuniões 2023 e janeiro de 2024; 6 - Eleição da Mesa Diretora do CDM-DF (Vice- Presidente, Primeira Secretária e Segunda Secretária); 7- Apresentação da Proposta da Capacitação do CDM-DF; 8 - Indicação de Representantes da Sociedade Civil para o Monitoramento do II PDPM; 9- Assuntos Gerais; 10 - Encerramento. 1 – Abertura dos trabalhos: A Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF – e presidente do Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF -, sra. Giselle Ferreira, deu as boas-vindas às conselheiras presentes e declarou aberta a 2ª reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do ano de 2023, apresentando os pontos de pauta. 2 – Informes: Apresentação das ações da SMDF no mês de setembro de 2023 pela presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira: 1) Entrou em vigor em 04/09/2023 a lei que estabelece o auxílio aos órfãos de feminicídio no DF. A medida é pioneira no Brasil. O programa, chamado Acolher Eles e Elas, conta com assistência financeira, no valor de até um salário mínimo (R\$ 1.320) por criança ou adolescente, e também auxílio psicossocial. O objetivo é amparar crianças e adolescentes que perderam as mães em virtude desse crime, suprimindo necessidades básicas como alimentação, moradia,

educação, saúde e cultura e lazer. É feita triagem, inclusive com comprovação de vulnerabilidade, se for o caso. Aqui no Distrito Federal, já são 37 órfãos menores de idade e 18 órfãos maiores de 18 anos de idade. A previsão é de que esse auxílio já seja implementado neste ano. 2) Campanha #NãoAoCovarde - Campanha de combate ao feminicídio, voltada especialmente para os homens, com a ideia de que juntos poderemos construir um Distrito Federal e uma sociedade mais segura e livre do machismo. Em todas as sextas-feiras do mês de setembro houve divulgação em massa nas redes sociais, inclusive com vídeos de autoridades vestindo a camiseta temática e sensibilizando a sociedade com palavras de combate à violência contra a mulher. Esses vídeos foram mostrados na reunião. Também haverá caminhadas que serão ainda divulgadas. A conselheira Analice Brito solicitou que as conselheiras também recebessem a camiseta, ao que foi acatado pela senhora Presidente do CDM-DF. Esses vídeos se encontram nas redes sociais da SMDF e foi solicitado que fossem encaminhados ao grupo de mensagens do CDM-DF para que as conselheiras também pudessem divulgar. 3) A Secretaria da Mulher marcou presença no Encontro de Inclusão Social e Empreendedorismo de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e região circunvizinha, como parte do Projeto "Juntos Por Todos - Contra a Fome" promovendo ações de autocuidado e saúde voltadas para as mulheres que fazem parte das cooperativas de reciclagem. Em colaboração com o SESC, foram oferecidas mamografias e exames citopatológicos. Importante destacar que as mulheres representam 70% da força de trabalho nas cooperativas. Com isso em mente e visando a segurança alimentar, foram distribuídas cestas básicas para auxiliar essas trabalhadoras. 4) Primeiro Encontro AgroMulher da Expoabra, um grande evento exclusivo para mulheres que trabalham na área agrícola. O evento reuniu autoridades, representantes de empresas e entidades ligadas à área de produção agrícola, além de importantes figuras do meio acadêmico. Durante o evento, todos tiveram a oportunidade de ouvir estudos importantes e debates inovadores. Tudo isso contribuiu para fortalecer o protagonismo das mulheres trabalhadoras desse setor. 5) Em 21/09/2023, a Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP-DF -, a Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF - e a Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF - deram início ao projeto piloto de entrega do dispositivo Viva Flor nas delegacias especiais de Atendimento à Mulher I e II (DEAM I e II), localizadas na Asa Sul e Ceilândia, respectivamente. O modelo será aplicado até dezembro deste ano. Fruto de uma Portaria Conjunta entre a SESP-DF a PCDF e a PMDF, publicada no dia 28 de agosto de 2023, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), foi dado início às tratativas desta nova etapa do Programa. Uma ação importante, para maior proteção da mulher, e que não inviabiliza a Medida Protetiva de Urgência concedida pelo Judiciário. A conselheira Regilene Rozal, representante da SESP-DF, esclareceu que a ideia é ampliar para outras delegacias (pelo menos uma delegacia em cada região). A presidente do CDM-DF explicou o funcionamento do aplicativo que permite que a polícia seja rapidamente acionada, uma vez que gera atendimento prioritário. Deu exemplo de um caso em que o agressor foi encontrado com faca na mochila. A conselheira Regilene Rozal explicou que hoje há mais entrega do dispositivo (celular com função exclusiva para o Projeto Viva-Flor). Também ressaltou a importância do cuidado com os critérios para sua disponibilização. Informou que a portaria conjunta aponta como critérios tentativa de feminicídio, descumprimento de medida protetiva de urgência e entendimento do delegado. Inclusive, os delegados estão sendo orientados a motivarem suas decisões de

deferimento ou indeferimento. Esse ato da esfera administrativa é submetido ao judiciário para ratificação ou não por um juiz. A conselheira Antônia Aldenir explicou que o programa visa ampliar o acesso ao Programa Viva Flor, para que não dependa exclusivamente de um juiz. Esclareceu-se que este é um projeto-piloto que visa acautelar a vida da mulher que necessita desse tipo de proteção e que pretende ser expandido para outras circunscrições a partir do ano que vem. A conselheira Lúcia Bessa ressaltou a importância dessas informações para que todas as conselheiras tenham conhecimento. A conselheira Arquilene de Sousa relatou que tem conhecimento de mulheres que foram para abrigo e não tiveram acesso ao dispositivo. A conselheira Diullini Santos perguntou se as mulheres do abrigo recebiam o dispositivo. A conselheira Antônia Aldenir esclareceu que, pelo fato de a Casa Abrigo ter endereço sigiloso e segurança, às mulheres que lá se encontram não têm necessidade de obtê-los. A conselheira Regilene Rozal reforçou que o dispositivo é para a mulher exposta. Prontificou-se a inserir a Portaria no grupo de mensagens do CDM-DF. A conselheira Lúcia Bessa perguntou quantos aparelhos já foram distribuídos e a resposta foi de que duas mulheres – uma da DEAM I e outra da DEAM II – receberam até então. Foi ressaltado que casos em que o agressor é preso ou que a vítima vai para a Casa Abrigo não são contemplados. A conselheira Regilene Rozal esclareceu que o Formulário Nacional de Risco é instrumento utilizado para subsidiar a decisão. A representante do órgão consultivo Tribunal de Justiça do Distrito Federal – TJDF – sra. Priscila Parada perguntou se a regulamentação do aluguel social é substitutivo do abrigamento, ao que foi respondido que não. A conselheira Antônia Aldenir informou que houve reunião com o Ministério das Mulheres e que talvez haja critérios nacionais futuramente. A conselheira Vitória Miguel perguntou qual a situação de emprego e de saúde da mulher da Casa Abrigo e como isso é trabalhado quando a mulher vai ser desligada. A Secretária Executiva da SMDF, a Sra. Jackeline Domingues, sugeriu que haja uma pauta exclusiva sobre a Casa Abrigo. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, falou da ampliação de mais duas subsecretarias na SMDF. 6) A SMDF, em parceria com o Instituto Inside Brasil, realizou a campanha “Mulher, não se Cale!”, que busca ampliar o debate sobre a violência de gênero em todo o Distrito Federal. O objetivo é atingir o público que circula nas estações do Metrô. A iniciativa começou no dia 28/09/2023, na Estação Galeria, e percorrerá de forma itinerante outras quatro estações até o dia 27 de outubro. Cartazes, banners e estandes de divulgação, conscientização e apoio estarão em estações estratégicas, como Central, Galeria dos Estados, Águas Claras, Praça do Relógio e Ceilândia Centro. A presidente do CDM-DF, a sra. Giselle Ferreira, acredita que a informação encoraja a mulher e que houve aumento da procura pelos serviços desta Secretaria nesta gestão. A conselheira Juliana Krause apontou que se trata de mais uma campanha de informação, que informação só não basta e que deveria ser divulgado que violência contra a mulher é crime e que o agressor é punido. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, informou que a SMDF tem muitos braços e parcerias e que cabe à SSP-DF a repressão ao crime. Informou que existe o canal 129, em parceria com a DPDF, para orientação jurídica. A conselheira Maria de Fátima Amaral sugeriu que essa campanha vá para a estação da 102 sul, pois lá há serviços de atendimento aos deficientes e, portanto, essas informações seriam de extrema importância para este público vulnerável que lá circula. A conselheira Arquilene de Sousa apontou a necessidade de capacitação dos agentes do sistema de segurança, e que seja constante, inclusive com

possibilidade de punição para os maus servidores, para um bom atendimento das mulheres que buscam este serviço, pois conhece muitos relatos de insatisfações. A representante do órgão consultivo TJDF, a sra. Priscila Parada, corroborou essa queixa apresentada e acrescentou que acionar a ouvidoria nem sempre é fácil para a mulher vitimizada. A conselheira Vilmaria Pereira perguntou qual é a proposta de trabalho com os agentes de polícia e que isso deve refletir em políticas públicas organizadas e com metas. A conselheira Lúcia Bessa informou que isso consta no Plano Distrital de Política para Mulheres – PDPM. A conselheira Antônia Aldenir informou que os atendentes dos plantões nem sempre são de delegacias especializadas. A conselheira Regilene Rozal se disponibilizou a trazer em um encontro futuro os projetos em andamento e ressaltou que hoje foram esclarecimentos e informações a dúvidas supervenientes.

7) início do Outubro Rosa com exposição fotográfica que celebra uma década de conscientização sobre o câncer de mama. A exposição "Outubro Rosa 10 Anos" da Associação Recomeçar retrata 12 mulheres, todas com histórias únicas de coragem e superação diante do diagnóstico de câncer de mama. As imagens não são apenas fotos, mas testemunhos poderosos de resiliência e luta. A exposição estará em exibição no Anexo Palácio do Buriti (16º andar) de 02/10 a 13/10/2023 e na Câmara Legislativa do Distrito Federal de 16/10 a 31/10/2023. Além disso, o formato quadro estará no Espaço Senado Galeria no Senado Federal de 02/10 a 31 de outubro. Ainda, a SMDF lançou o calendário de ações para o "Outubro Rosa" no Espaço Qualidade de Vida, Anexo do Palácio do Buriti. Durante todo o mês, diversas atividades serão realizadas, incluindo distribuição de materiais, palestras, atendimentos para promover a saúde da mulher, manifestações artísticas e rodas de conversa. Em parceria com a Secretaria de Saúde, estão sendo oferecidos exames de prevenção, citopatológicos, e colocação de DIU para as mulheres na Casa da Mulher Brasileira. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, informou que a Federação de Futebol promoveu a final feminina do Candangão com ingresso solidário – pacote de absorvente.

8) Reunião com a Ministra Cida Gonçalves no Ministério das Mulheres para combate à misoginia: Todos merecem respeito e igualdade, independentemente do gênero. Será organizada marcha para essa luta. A conselheira Juliana Krause solicitou material de divulgação que será inserido no grupo de mensagens com o calendário dos eventos. A conselheira Arquilene de Sousa tem conhecimento de mulheres que não conseguem realizar exame de mamografia. A conselheira Antônia Aldenir ressaltou ações da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF – em toda primeira segunda-feira do mês, em frente ao HRAN, que oferece exames de mamografia em parceria com o SESC, além de outros serviços. A conselheira Vilmaria Pereira perguntou o que a SMDF tem feito para cobrar o acesso efetivo aos exames de mamografia. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, informou que conseguiram atender 80% dos exames de mamografia e visitaram o 1º mamógrafo na Asa Sul.. A conselheira Juliana Krause perguntou se os dados e indicadores são coletados e usados com inteligência para a implementação das políticas públicas. Quis saber se as ações são efetivas. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, respondeu que os dados são coletados no Observatório da Mulher. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, apontou que esse é um trabalho adequado à comissão temática da saúde a ser realizado neste mandato. Dando seguimento à pauta, foi realizada a aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal: Aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 31 de julho de 2023 por unanimidade. A

Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, informou que a 1ª Reunião ordinária do CDM-DF deste ano se deu para organização do processo eleitoral da sociedade civil designada para o mandato 2023-2025 e que a 1ª Reunião Extraordinária foi para a apresentação do CDM-DF aos representantes do Poder Público e esclarecimento de dúvidas. A conselheira Juliana Krause solicitou que isso tivesse sido mais bem esclarecido na pauta. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, também esclareceu que o Poder Público foi interinamente empossado na 1ª Reunião Ordinária. A conselheira Lúcia Bessa disse que o CDM-DF, por ser órgão colegiado e paritário, não pode denominar reuniões com convocações parciais, de “reunião de conselho”. A conselheira Juliana Krause propôs a retificação do nome da reunião. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, procedeu à apresentação do CDM-DF e enfatizou a importância de que todas as conselheiras leiam e conheçam profundamente o Regimento Interno do órgão, pois é o documento que norteia as ações do CDM-DF. Em seguida, apresentou-se o calendário de reuniões 2023 e janeiro de 2024 que teve aprovação de 16 conselheiras presentes. Houve votação a respeito do formato das reuniões, e aprovação do modo híbrido por 20 votos a favor. A Secretária Executiva da SMDF, a Sra. Jackeline Domingues, informou que estão providenciando um local fixo e adequado às reuniões e pede a compreensão das conselheiras. Procedeu-se à votação para eleição da Mesa Diretora do CDM-DF (Vice-Presidente, Primeira Secretária e Segunda Secretária). A votação foi feita por cédula, após apresentação das candidatas, quais foram: Vice-Presidente: Lúcia Bessa e Ivonice Dias; 1ª Secretária: Sueli Rodrigues; 2ª Secretária: Arquilene de Sousa e Juliana Krause. A contabilização foi feita pelas conselheiras Vilmaria Pereira e Vanessa Salmito, na presença do pleno. Foi eleita a conselheira Ivonice Dias para Vice-Presidente, por 15 votos a 7; Foi eleita a conselheira Sueli Rodrigues, candidata única, para Primeira Secretária, por unanimidade; Foi eleita a conselheira Arquilene Sousa para 2ª Secretária, por 17 votos a 5. Não houve contestação do resultado, sendo assim aprovada a eleição para a composição da mesa diretora. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, apresentou a proposta de capacitação do CDM-DF. Será encaminhada por e-mail para a leitura e envio novamente no grupo de mensagens. A conselheira Vilmaria Pereira sugeriu que a capacitação presencial pudesse ser oferecida em dois turnos. Também foi aventada, pelas conselheiras, a hipótese de ser híbrida (presencial e remota). Estabeleceu-se que as sugestões deverão ser enviadas por e-mail para deliberação da Mesa Diretora. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, solicitou a indicação de 04 representantes da Sociedade Civil para o Monitoramento do II PDPM, explicando que já houve uma reunião do comitê, que um relatório está sendo fechado para apresentação na próxima reunião, que a sociedade civil terá o papel de fiscalização e cobrança. A conselheira Lúcia Bessa exige que esse comitê cumpra com sua função e envie o relatório para o IPEDF, para acompanhamento dos indicadores como quais metas foram atingidas, quais não foram, por quê. As indicadas foram conselheira Diullini Santos, conselheira Juliana Krause, conselheira Ana Cristina Vieira e conselheira Lúcia Bessa. A Secretária Executiva da SMDF, sra. Jackeline Domingues, esclareceu como se deu a escolha das representantes do CDM-DF nos dois convites já de conhecimento prévio das conselheiras, qual seja, que a presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, escolheu dentre as representantes das entidades mais votadas. A conselheira Juliana Krause solicitou que os próximos convites sejam encaminhados para o grupo de mensagens, a fim de que as

integrantes interessadas possam se manifestar até um horário limite. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, sugeriu que seja feita uma enquete disponibilizada no próprio aplicativo de mensagens para esses casos. A conselheira Raqueline Pereira e a conselheira Lúcia Bessa, que representaram o CDM-DF na reunião de interconselhos para planejamento da VIII Conferência de Direitos Humanos, fizeram uma breve apresentação sobre o encontro, os eixos que farão parte da conferência e a data limite para entrega das cinco propostas pelo CDM-DF, a saber, 15/11/2023. As conselheiras apresentaram dez propostas por elas construídas, a fim de que fossem analisadas pelo pleno. Estabeleceu-se, por fim, que essas propostas seriam encaminhadas às conselheiras para melhor análise, contribuições e votação. A presidente do CDM-DF, sra. Giselle Ferreira, procedeu ao encerramento, agradeceu a participação e declarou-se feliz com a representatividade na composição do CDM-DF. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim, pela Presidente e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

#### ATA - SMDF/CDM

### **2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO ANO DE 2023.**

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte três, às quatorze horas e vinte minutos, de forma híbrida pelo link do zoom e presencialmente, na sala número 1 da Escola de Governo – EGOV na sala 1 da Escola de Governo – EGOV -, foi realizada a reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM-DF -, com a presença da Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, sra. Giselle Ferreira. Com a presença das conselheiras representantes do Poder Público: Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (Titular representante da Casa Civil – CACI). Com a presença de forma remota das conselheiras representantes do Poder Público: Analice Moreira Alves Brito (Titular representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SEPLAD), Flávia Mendes de Sena (Suplente representante da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES), Regilene Siqueira Rozal (Titular representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP), Rosineide de Araújo Silva Sá (Suplente representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP), Juliana Estanislau Cançado (Titular representante do Instituto de Pesquisa e Estatística – IPEDF – CODEPLAN). Com a presença das conselheiras representantes da sociedade civil: Fernanda Furtado Barbosa (Suplente representante do Instituto Reciclando o Futuro), Sandra Santana Soares Costa (Titular representante do Grupo Mulheres do Brasil), Ilda Ribeiro Peliz (Suplente representante do Grupo Mulheres do Brasil), Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF), Lúcia Maria de Oliveira Félix (Suplente representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF), Antônia Ferreira da Silva (Suplente representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF), Vitória Sílvia Rodrigues Miguel (Titular representante do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e Entorno - SINTECT/DF). Com a presença de

forma remota das conselheiras representantes da sociedade civil: Lúcia Divina Barreira Bessa (Titular representante da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ), Arquilene Regina Mota de Sousa (Titular representante do Instituto Arkrealiza), Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA), Perla Virgília Pereira Santiago (Titular representante da Escola de Samba Acadêmicos do Riacho Fundo II), Vilmara Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF), Juliana Regina Lourdes Krause (Titular representante da União Brasileira de Mulheres - Seção Distrito Federal - UBM-DF), Natalha Paloma de Araujo Rodrigues Verissimo (Suplente representante da União Brasileira de Mulheres - Seção Distrito Federal - UBM-DF), Valéria Raquel Pereira Martirena (Titular representante do Fórum de Mulheres do Mercosul – FMM). Com a falta justificada das conselheiras Keli Rodrigues de Andrade (Titular representante da Diversidade da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania – SEJUS), Raqueline Pereira das Neves (Titular representante da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES), Antônia Aldenir Carneiro Silva (Titular da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF). Com a presença de forma remota das representantes de Órgão Consultivo: Danielly de Pádua Ribeiro (Titular representante da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF), Priscila de Oliveira Parada (Titular do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF), Nildete Santana de Oliveira (Titular representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-DF), Roberta Cantarela (Titular representante da Universidade de Brasília – UnB). Com a presença de Maria José Rocha Lima (Subsecretária de Proteção à Mulher da SMDF), Gabrielle Bezerra (Convidada da conselheira titular representante da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF). Com a presença de Michelle Carneiro de Abrantes Silva (Secretária Executiva CDM-DF), Eveline Horta de Souza (CDM-DF), tendo como pauta: 1 – Abertura dos trabalhos; 2 - Informes; 3 - Aprovação das propostas a serem apresentadas na Reunião Interconselhos, referente à VIII Conferência de Direitos Humanos; 4 - Aprovação da Proposta de Capacitação para o CDM-DF, mandato 2023/2025; 5 - Apresentação das Comissões Técnicas - Encaminhamentos para a escolha das Comissões Técnicas pelas Conselheiras; 6 - Apresentação da Proposta do Plano de Ação do CDM-DF para o mandato 2023/2025; 7 - Assuntos Gerais; 8 – Encerramento. Dando início à pauta da reunião com a abertura dos trabalhos, a Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF – e presidente do Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF -, sra. Giselle Ferreira, deu as boas-vindas às conselheiras presentes e declarou aberta a 2ª reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do ano de 2023, apresentando os pontos de pauta. Sugeriu a inversão da pauta e, dando seguimento, foi dada a palavra às conselheiras Lúcia Bessa (Titular representante da ABMCJ) e Flávia Mendes de Sena (Suplente representante da SEDES), para esclarecimentos a respeito das propostas a serem apresentadas na reunião interconselhos, referente à VIII Conferência de Direitos Humanos. A conselheira Lúcia Bessa (Titular representante da ABMCJ) e a conselheira Flávia Mendes de Sena (Suplente representante da SEDES) agradeceram o link criado pela conselheira Juliana Krause (Titular representante da UBM-DF) que viabilizou a participação democrática das conselheiras. Informaram que a partir de hoje compilarão as respostas para votação das propostas a serem encaminhadas à Conferência Distrital de Direitos Humanos. Enfatizaram que as contribuições das conselheiras serão muito ricas e importantes e passarão à Secretária Executiva do CDM-DF,

sra. Michelle Abrantes. A conselheira Flávia Mendes de Sena (Suplente representante da SEDES) explicou que a conselheira titular se encontra em greve, mas que ela mesma participou de praticamente todas as etapas das propostas em conjunto com a titular e disponibilizou seu número de telefone para dúvidas e esclarecimentos. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, reforçou que as conselheiras Raqueline Pereira (Titular representante da SEDES) e Lúcia Bessa (Titular representante da ABMCJ) passarão as propostas a serem colocadas na enquete para votação das conselheiras via Google Forms. As cinco propostas mais votadas serão por elas encaminhadas à Conferência Distrital de Direitos Humanos. A conselheira Juliana Krause (Titular representante da UBM-DF) parabenizou a iniciativa, informou que são muitas propostas qualificadas e que está ajudando na compilação. Pensa que o Google Forms é uma ferramenta ágil e sustentável. Informou que as propostas serão colocadas no grupo de Whatsapp. Em seguida, foi dada a palavra à Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, para apresentação das nove contribuições enviadas pelas conselheiras, via Google Forms, para a capacitação do CDM-DF, para aprovação e posterior tratativa com a Escola de Governo - EGOV. A conselheira Lúcia Bessa (Titular representante da ABMCJ) disse estar alegre com a presença na reunião e na SMDF da Subsecretária de Proteção à Mulher da SMDF, sra. Maria José Rocha Lima. Defendeu que a proposta da conselheira Vilmaria Pereira (Titular representante do SINPRO-DF) deve ser prioritária e que todos os temas são fundamentais. Sugere capacitação com dois módulos para que nenhum tema seja excluído. E informou que mulheres da área jurídica, especificamente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ -, podem contribuir na capacitação, como já havia conversado em reunião prévia com a Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF – e presidente do Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF -, sra. Giselle Ferreira. A conselheira Sandra Santana (Titular representante do Grupo Mulheres do Brasil) elogiou a ementa e manifestou preocupação com o tempo disponível para todas as propostas, já que os temas são abrangentes e extensos. Expôs a dúvida se parte do conteúdo não poderia ser oferecido em um segundo momento. A representante da CLDF, sra. Danielly de Pádua, que já foi formadora na EGOV, concordou com a ideia de uma capacitação em dois módulos e sugeriu cursos específicos em áreas como saúde e educação. Parabenizou a Secretária de Estado pela ampliação da SMDF e sugeriu que os cursos fossem extensivos aos servidores da própria SMDF. A conselheira Juliana Krause (titular representante da UBM-DF) sentiu falta de tema sobre a contextualização da criação dos conselhos, que teve início com a Constituição de 1988 e com a criação de conselhos de saúde. Também acha ser importante trazer a conceitualização de gênero, pois muitas têm dúvidas. A Subsecretária de Proteção à Mulher da SMDF, sra. Maria José Rocha, agradeceu à Secretária e à conselheira Lúcia Bessa (Titular representante da ABMCJ) e disse acreditar que a pauta teórica precisa ter o viés adequado para dar alcance às ações de enfrentamento à violência e proteção à mulher. Pontuou ter sido deputada por duas vezes e ter recebido prêmio por sua atuação. Na SMDF, foi incumbida de fazer busca ativa de mulheres que acionaram o 180, o 190, o PROVID e não deram seguimento à punição do autor. Apontou estar propondo colóquio com especialistas, precisam trabalhar com dados, saber interpretar os dados, pois preocupa-se com a violência contra a mulher. A conselheira Vitória Miguel (Titular representante do SINTECT/DF) disse acreditar que a objetividade se perde se não se conhece sua história, que é importante

trabalhar o patriarcado para saber por que o homem subjuga a mulher. Ademais, nem sempre a mulher percebe que está sofrendo violência. Acredita ser importante trazer o contexto da criação do conselho, que o histórico é importante. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, perguntou se todas concordavam com os dois módulos, todas aprovaram e informou que levará a proposta para a EGOV para verificar a viabilidade da mesma. A conselheira Ivonice Aires (Titular representante da ACDF) sugeriu que houvesse uma cartilha ou algo do tipo sobre compliance, pela importância do tema. Dando seguimento à pauta, foi dada a palavra à Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, para apresentação das comissões técnicas e proposta dos encaminhamentos para a escolha, pelas conselheiras, das comissões técnicas em que irão ingressar. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, enfatizou a importância da designação das conselheiras para as comissões temáticas o quanto antes, dada a importância de seus trabalhos. Apresentou a sugestão dos temas das comissões permanentes: 1- Legislação e Normas, 2- Proteção e Enfrentamento à violência contra a Mulher, 3- Promoção e Autonomia Econômica 4- Saúde e Ações Temáticas, 5- Planejamento e Orçamento, sendo aprovada por unanimidade. Lembrou ainda que será necessária a designação de conselheiras para as comissões temporárias, como a comissão de acompanhamento do PDPM, a comissão itinerante e a comissão para as próximas eleições da sociedade civil para composição do CDM-DF, mandato 2026-2027. Sugeriu que fosse colocado no grupo de Whatsapp um Google Forms, a fim de que cada conselheira possa escolher em quais comissões permanentes têm interesse em participar. A conselheira Antônia Ferreira (Suplente representante do SINPRO-DF), perguntou se um membro pode participar de mais de uma comissão. A conselheira Vanessa Salmito (Titular representante da CACI) e a conselheira Arquilene de Sousa (Titular representante do Instituto Arkrealiza) perguntaram quais comissões serão incluídas no Google Forms. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, respondeu que, como sugestão, inicialmente seriam inseridas as comissões permanentes e, em um segundo momento, provavelmente janeiro 2024, as temporárias. Foi aprovado por unanimidade a utilização da ferramenta Google Forms para registro, pelas conselheiras, da comissão permanente de interesse. Também foi aprovado por unanimidade que, em caso de empate, a Secretária Executiva do CDM-DF telefonará para as pleiteantes, a fim de ajustarem as comissões, para que não haja desequilíbrio acentuado no número de integrantes em cada uma. Ato contínuo, foi dada a palavra à Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, para apresentação da proposta do Plano de Ação para o Mandato 2023-2025. Após a apresentação, foi informado que será inserido no grupo de Whatsapp um link do Google Forms com o conteúdo do Plano de Ação para inclusão de sugestões. As respostas serão compiladas pela Mesa Diretora e será apresentada a proposta final para aprovação pelo pleno. A conselheira Vilmaria Pereira (Titular representante do SINPRO-DF) pensa que o Plano de Ação deve ter como finalidade precípua a fiscalização das ações dos poderes executivo, legislativo e judiciário no Distrito Federal. E que ações como Agosto Lilás, Outubro Rosa, etc., devem ser propostas pela SMDF e acompanhadas pelo CDM-DF, com direito a participação e contribuições. Reafirmou que o papel do CDM-DF é cobrar, que deveria ter menos foco em confecção de crachá e que o CDM-DF deve analisar as propostas oriundas da SMDF. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, esclareceu que as ações propostas vieram da escuta das falas e

demandas das conselheiras do mandato anterior e que fica a critério do pleno analisar, sugerir e aprovar o Plano de Ação deste mandato. A identificação das conselheiras foi considerada importante e estabeleceu-se que será discutida com as integrantes da Mesa Diretora e com a Presidente do CDM-DF. Ficou decidido que os itens sobre os meses temáticos no Plano de Ação serão retirados e haverá inclusão no grupo de Whatsapp de um Google Forms mais aberto a sugestões e contribuições. A conselheira Juliana Krause (Titular representante da UBM-DF) disse entender que o CDM-DF valida, a SMDF executa e o CDM-DF fiscaliza. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, esclareceu que as ações serão do CDM-DF, que devem estabelecer o que se quer alcançar como meta final no Plano de Ação do CDM-DF. A conselheira Juliana Krause (Titular representante da UBM-DF) disse ainda sentir falta da atribuição de fiscalização por parte do CDM-DF. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, pontuou que as atividades de fiscalização estarão bem presentes nas comissões permanentes, em seu Planos de Ação que também serão levados ao pleno. A conselheira Juliana Krause (Titular representante da UBM-DF) disse ter entendido a colocação. A Subsecretária de Proteção à Mulher da SMDF, sra. Maria José Rocha Lima, apontou que a temporalização se mostra muito importante. Achou interessante os itens já constantes no Plano de Ação e concordou que os indicadores estejam presentes. A conselheira Ilda Peliz (Suplente representante do Grupo Mulheres do Brasil) pontuou ser importante a escuta nas comunidades e trazer suas demandas para as políticas. Citou o exemplo de mulheres ciganas que, no passado, quiseram ter acesso exclusivo a ginecologistas mulheres, uma vez que em sua cultura não seja permitida a exposição do corpo feminino para outro homem que não o marido. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, reforçou que esse é um dos trabalhos a ser desenvolvido pelas comissões temáticas. A conselheira Fernanda Furtado (Suplente representante do Instituto Reciclando o Futuro) apontou que a identificação não é só crachá, mas o próprio trabalho. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, esclareceu, portanto, que o Google Forms será disponibilizado e que a Mesa Diretora será responsável pela reunião e organização dos dados que serão levados para aprovação do pleno. Dando seguimento, a Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF – e presidente do Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF -, sra. Giselle Ferreira, esclareceu que as informações a respeito das ações da SMDF passarão a ser enviadas em um compilado ao CDM-DF. Em seguida, foi dada a palavra à Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, para reforçar a data da próxima reunião ordinária, a saber, 21 de novembro de 2023, terça-feira. Reforçou que a ata desta reunião será encaminhada com a próxima convocação para leitura antecipada e aprovação na reunião. Lembrou que o cadastro para acesso externo ao SEI-DF pelas conselheiras tem o prazo final até amanhã, dia 31 de outubro de 2023 e reforçou que a Diretoria de Tecnologia da SMDF – DITEC – está à disposição para esclarecimentos e orientações. A Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF – e presidente do Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF -, sra. Giselle Ferreira, procedeu ao encerramento da reunião. Logo em seguida, lembrou-se da aprovação da ata da reunião ordinária anterior e, com o quórum presente e suficiente, procedeu-se à aprovação por unanimidade. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim, pela Presidente e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

## ATA - SMDF/CDM

## ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO ANO DE 2023

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três, às quatorze horas e vinte e quatro minutos, no foyer do 2º andar da Biblioteca Nacional de Brasília, foi realizada a 3ª reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM-DF -, de forma híbrida, com a presença inicialmente remota da Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, sra. Giselle Ferreira Oliveira. Com a presença das conselheiras representantes do Poder Público: Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (Titular representante da Casa Civil – CACI), Analice Moreira Alves Brito (Titular representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SEPLAD). Com a presença de forma remota das conselheiras representantes do Poder Público: Cristina Tibúrcio Pereira da Silva (Titular representante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE-DF), Antônia Aldenir Carneiro Silva (Titular representante da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF), Juliana Estanislau Cançado (Titular representante do Instituto de Pesquisa e Estatística – IPEDF – CODEPLAN). Com a presença das conselheiras representantes da sociedade civil: Diullini Cínthia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro), Sandra Santana Soares Costa – inicialmente de forma remota - (Titular representante do Grupo Mulheres do Brasil), Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF). Com a presença de forma remota das conselheiras representantes da sociedade civil: Lúcia Divina Barreira Bessa (Titular representante da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ), Arquilene Regina Mota de Sousa (Titular representante do Instituto Arkrealiza), Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA), Perla Virgília Pereira Santiago (Titular representante da Escola de Samba Acadêmicos do Riacho Fundo II), Vilmaria Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF), Vitória Sílvia Rodrigues Miguel (Titular representante do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e Entorno - SINTECT/DF). Com a falta justificada das conselheiras Marta de Betânia Rabelo Teixeira de Souza (Titular representante da Secretaria de Estado da Saúde – SES), Keli Rodrigues de Andrade (Titular representante da Diversidade da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania – SEJUS), Juliana Regina Lourdes Krause (Titular representante da União Brasileira de Mulheres – Seção Distrito Federal – UBM-DF). Com a presença de forma remota das representantes de Órgão Consultivo: Liz-Elaine de Silvério e Oliveira Mendes (Titular representante do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT), Priscila de Oliveira Parada (Titular representante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF), Roberta Cantarela (Titular representante da Universidade de Brasília – UnB). Com a presença de Mariana Rosa de Lima (Convidada da CME-DF), Guilherme Kholls (Suporte/Parceria DITEC da

SMDF). Com a presença de Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDF). Com a presença de Michelle Carneiro de Abrantes Silva (Secretária Executiva CDM-DF), Eveline Horta de Souza (CDM-DF), tendo como pauta: 1 – Abertura dos trabalhos; 2 - Informes; 3 - Aprovação da composição das Comissões Técnicas de Trabalho do CDM-DF, mandato 2023/2025; 4 - Aprovação da Proposta do Plano de Ação do CDM-DF mandato 2023/2025; 5 - Visita presencial à Mostra de Empreendedorismo Feminino do DF na I Semana Nacional do Empreendedorismo Feminino, que ocorrerá no mesmo dia da reunião, no térreo do Edifício da Biblioteca Nacional de Brasília; 6 – Assuntos Gerais; 7 - Encerramento. Dando início à pauta da reunião com a abertura dos trabalhos, a Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF – e presidente do Conselho dos Direitos da Mulher – CDM-DF -, sra. Giselle Ferreira, inicialmente de forma remota, deu as boas-vindas às conselheiras presentes e declarou aberta a 3ª reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do ano de 2023, solicitando a apresentação dos pontos de pauta. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, apresentou os pontos de pauta e, dando seguimento, para a abertura do expediente, aprovou-se por unanimidade a ata da 2ª Reunião Ordinária do CDM-DF. Em seguida, foram apresentados os informes da SMDF: O CDM-DF recebeu o convite do MPDFT para participar da Reunião de Rede na Estrutural, tendo sido representado pela Secretária Executiva, sra. Michelle Abrantes. A sugestão do MPDFT e do grupo de mulheres foi que o CDM-DF participasse das reuniões de rede, a partir da Mesa Diretora e as coordenações das comissões técnicas de trabalho. Foi-lhes explicado que as comissões estavam sendo implementadas e que o Conselho iria acompanhando as reuniões com eles até que as comissões fossem instauradas e as coordenadoras pudessem marcar de duas a duas para comparecer. As reuniões acontecem toda terceira segunda-feira do mês. A Secretaria Executiva conduzirá as ações nessas reuniões. Dando prosseguimento, foi aberta a palavra para as representantes das entidades fazerem seus informes. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes iniciou com o informe do Clube Soroptimista Internacional de Brasília – SI Brasília, enviado ao e-mail do Conselho, com o convite para o concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional no dia 05 de dezembro de 2023, às 20 horas, entrada gratuita, em comemoração ao 50º aniversário do SI Brasília, e o Jantar Dançante no Clube da Aeronáutica, no dia 10 de dezembro de 2023, adesão individual a R\$150,00, também em comemoração aos 50 anos do SI Brasília. Os convites serão colocados no grupo de Whatsapp. A conselheira Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF) reiterou o convite para a visita à Mostra de Empreendedorismo de hoje a sexta-feira à tarde com todos os eventos que a compõem. A conselheira Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA) reiterou o convite, informando que o Clube Soroptimista tem 102 anos, mas em Brasília são 50 anos, e dividiram as comemorações em duas etapas, Orquestra Sinfônica e Jantar Dançante e, quem se interessar pode falar com ela que providencia os convites. A conselheira Arquilene Regina Mota de Sousa (Titular representante do Instituto Arkrealiza) informou que dia 10 de dezembro haverá a 13ª edição de tiroterapia com grande programação e grande público no estande, projeto destaque dentro do Instituto Arkrealiza, todas estão convidadas a prestigiar o evento em Samambaia, no Clube de Tiro Matsumoto, nosso Ninho das Águias, como costuma falar. A Dra. Liz-Elaine de Silvério e Oliveira Mendes (Titular representante do

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT) convidou para, no dia 23 de novembro de 2023, às 09:00, assistirem presencialmente à palestra da ativista Carla Akotirene, onde ela apresentará sua tese de doutorado a respeito do racismo no sistema de justiça, e vão aproveitar para discutir políticas de combate e prevenção ao racismo institucional, uma palestra gratuita, no auditório do Edifício Sede do MPDFT. Evento presencial, inclusive para se fazer network, para fotografar com a palestrante, para que ela possa receber outros convites aqui no Distrito Federal. Ela é baiana, fez um livro sobre a interseccionalidade na coleção onde Djamilia Ribeiro fez o primeiro livro, Lugar de Fala. Ela é bem atuante, feminista, estudou na UFBA e falará sobre as barreiras da mulher negra na sociedade. Foi solicitado que todos os informes sejam colocados no grupo de Whatsapp. A Dra. Antônia Aldenir Carneiro Silva (Titular representante da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF) informou que dia 04 de dezembro de 2023, próxima segunda-feira, como toda primeira segunda-feira do mês, a Defensoria Pública promoverá a última edição do ano do Dia da Mulher, no mesmo lugar, no Edifício Rossi, em frente ao HRAN, e estão com novas parcerias – inclusive se houver outras parcerias que tiverem interesse em oferecer algum serviço, eles podem articular. Lembrou que além de haver orientação jurídica, ajuizamento de ação de família, divórcio, atendimento psicossocial da DPDF, também haverá atendimento de saúde, balcão de emprego, assistência social, convênio com SENAC, vários convênios. A Secretária Executiva da SMDF, a Sra. Jackeline Domingues de Aguiar convidou a todas para, dia 24 de novembro de 2023, participarem de uma grande ação na Rodoviária do Plano Piloto pelo lançamento dos 16 Dias de Ativismo e mais a distribuição de um material específico que foi feito para o Dia da Consciência Negra e esse convite também será colocado no grupo, assim como a programação dos 16 Dias de Ativismo que a SMDF está encabeçando para divulgação. A Sra. Giselle Ferreira Oliveira, Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, informou o lançamento, pelo Dr. Ben Hur, do Relatório sobre Gênero e Direitos Humanos, webnário, dia 27 de novembro de 2023. Dando continuidade à pauta, a Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, lembrou o envio de enquete via Google Forms para demonstração de interesse das entidades no ingresso nas comissões técnicas de trabalho do CDM-DF. São cinco comissões: Comissão de Saúde e Ações Temáticas, Comissão de Planejamento e Orçamento, Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, Comissão de Leis e Normas, Comissão de Promoção e Autonomia da Mulher. Explicou que as comissões poderiam ter duas representantes do Poder Público e duas da Sociedade Civil, sendo que a Comissão de Planejamento e Orçamento e a Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher teriam três representantes cada, por serem mais robustas. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, apresentou as sugestões para redistribuição e manutenção do equilíbrio na composição das comissões e conduziu a discussão para os devidos ajustes. A conselheira Vitória Sílvia Rodrigues Miguel (Titular representante do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e Entorno - SINTECT/DF) solicitou que o arquivo fosse enviado no chat e disse, de antemão, não concordar. Foi perguntado se a entidade poderia fazer parte de duas comissões. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes explicou que se isso acontecer, não se atingirá a paridade dentro das comissões. Enviou o arquivo e explicou alguns de seus pontos e sugestões de redistribuição para eliminar os pontos de

estrangulamento. A Dra. Liz-Elaine de Silvério e Oliveira Mendes (Titular representante do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT) informou que não participou das outras reuniões, mas gostaria de apontar o interesse do MPDFT em integrar a Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, porém só se houver alguma desistência, pois viu que a CLDF já estava inscrita, pois acredita que não poderia contribuir muito estando em outra comissão e deixaria vaga para outro órgão consultivo. A Sra. Priscila de Oliveira Parada (Titular representante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT) não achou justo o critério de quem se apontou primeiro, viu até que houve a manifestação de uma companheira da sociedade civil e acredita que uma discordância já é suficiente para que seja feita uma votação. Uma entidade que se inscreveu depois pode estar muito envolvida na área. Sugeriu que as entidades interessadas tivessem tempo de fala de um minuto para apresentar os motivos de seu interesse e houvesse votação. Considerou que o TJDF teria interesse em compor a Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, pela própria natureza, mas entende o congestionamento na comissão e avaliará ingresso em outra comissão. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, explicou que na reunião anterior, a proposta aprovada, foi que cada entidade apontasse duas opções e, então, sugeriu que os pontos agora trazidos fossem avaliados com a Mesa Diretora. A conselheira Vilmara Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF) disse acreditar que esse debate é muito importante e não pensa que deva ser decidido pela votação. Essa Comissão de Leis e Normas podia ser acoplada em outra comissão, pois até agora não entendeu o papel do Conselho na análise de leis e normas, uma vez que elas têm a questão da saúde da mulher que está muito preocupante no DF, a questão da violência contra a mulher, e essas duas comissões são as mais importantes do ponto de vista do papel desse conselho. Acredita que poderiam discutir leis e normas dentro das temáticas específicas de saúde, empreendimento, autonomia trabalhista, e dentro da questão de violência contra a mulher. Acha ruim esvaziar comissões importantes e não acredita que devam ter apenas duas representantes de entidades civis e do poder público. Acredita que podem caber mais entidades dentro desta perspectiva. Registrou também seu protesto com o atraso do início da reunião. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes explicou que ao tocante das comissões temáticas já foram discutidas e aprovadas as cinco comissões pelo pleno na reunião anterior e, então, essa discussão já foi feita. Para manutenção da paridade, sugeriu-se que as entidades civis inscritas na Comissão de Saúde e Ações Temáticas, assim como na Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, enviem por e-mail suas justificativas pelo interesse na comissão em que se inscreveram, para análise da Mesa Diretora. A representante do TJDFT manifestou o interesse em compor a Comissão de Planejamento e Orçamento. As demais comissões – Comissão de Planejamento e Orçamento e Comissão de Promoção e Autonomia da Mulher foram aprovadas por unanimidade, sendo que as representantes dos órgãos consultivos serão contatadas pela Secretária Executiva do CDM-DF para os devidos ajustes. Em seguida, seguiram para o ponto de pauta que trata da aprovação da Proposta do Plano de Ação do CDM-DF mandato 2023/2025. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, relembrou o combinado na reunião anterior e apresentou as quatro contribuições enviadas via Google Forms. Informou que houve duas manifestações pela aprovação do Plano de Ação

e ausência de manifestação das demais representantes, o que se considerou como aprovação, não havendo manifestação de discordância no pleno. Sobre a sugestão do Planejamento Familiar, a sra. Michelle Abrantes sugere inclusão na Comissão de Saúde e Ações Temáticas. A sugestão enviada sobre o Conselho Itinerante, em que esse conselho pudesse mapear a rede local, quando visitasse, e mapear as associações de mulheres, a Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, sugeriu que fosse incluída no Plano de Ação. A conselheira Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro) concordou que a sugestão do Planejamento Familiar faz parte do tema Saúde mas também da Educação, pois trabalha a autoestima dos adolescentes, uma vez que 74% das adolescentes que engravidam não voltam aos estudos e não entram no mercado de trabalho. Acredita que o Planejamento também entra no tema do Enfrentamento, pois, para além da questão financeira, que é um fator importante em relação à violência contra a mulher, também acredita que a violência psicológica é a que mais atinge as mulheres e o planejamento familiar, além de diminuir a violência contra a mulher, também diminui o infanticídio, pois uma criança planejada apanha menos. Então, é um tema para a Comissão de Saúde e Ações Temáticas, mas também para a Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, fazendo trabalho conjunto das escolas, UBS e CRAS. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, concordou e apontou que talvez não coubesse no Plano de Ação Geral do CDM-DF, mas dentro de comissões. A conselheira Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro) concordou em colocar esse tema nas comissões e sugeriu que todas se aprofundem no assunto, informou que poderia enviar material para que analisassem como esse tema pode se encaixar nas comissões. O Plano de Ação foi aprovado por unanimidade. Dando seguimento ao ponto de pauta seguinte, a Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, citou a visita presencial à Mostra de Empreendedorismo Feminino do DF na I Semana Nacional do Empreendedorismo Feminino, que acontece hoje, no térreo do Edifício da Biblioteca Nacional de Brasília. Convidou a conselheira Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF) para fazer a parte introdutória para falar como está sendo essa mostra, informou também que trouxeram o trailer do filme 60 Anos de Empreendedorismo no Distrito Federal. Houve inversão de pauta, para que Assuntos Gerais pudesse vir primeiro, ao que todos concordaram. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, lembrou as conselheiras que a próxima e última reunião será dia 11 de dezembro, segunda-feira, que a convocação será enviada e exortou que todas ficassem atentas à convocação enviada por e-mail e que o ofício seja lido com atenção, pois é preciso para a organização da reunião presencial. A ata dessa reunião será enviada com a convocação da próxima reunião. Solicitou que ficassem atentas ao pedido de assinatura das atas das reuniões anteriores, via SEI. Pediu atenção aos avisos inseridos no grupo de Whatsapp, e sugeriu um grupo exclusivo para comunicados e convocações, onde apenas os administradores podem enviar as mensagens. O Grupo de Avisos foi aprovado por unanimidade. A conselheira Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF) foi convidada a falar sobre esse evento para, em seguida, assistir ao trailer do filme supracitado. A conselheira Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF) falou da alegria da I Semana

do Empreendedorismo no Distrito Federal realizada em parceria com a SMDF, GDF e com várias instituições de mulheres e que, unidas, estenderam essa pauta e que estão preocupadas em fomentar pequenos negócios. A abertura foi ontem com desfile lindíssimo na Esplanada. Foi muito significativo, pois o objetivo foi trazer uma mostra de cerca de 140 empresas. Ontem o evento contou com a estimativa de 400 pessoas, mesmo sendo feriado. Convidou todas a contribuir e trazer amigos e colaboradores de suas organizações, pois será de 22 a 24 de novembro. Dia 24 de novembro haverá seminário de encerramento com muitas propostas inteligentes, com várias palestrantes trazendo conteúdos novos acerca do empreendedorismo, acerca da postura do empreendedorismo, das novidades internacionais quanto à sustentabilidade do empreendedorismo. E uma novidade importante dessa I Semana do Empreendedorismo no Distrito Federal é que ontem foi lançado o Observatório do Empreendedorismo Feminino com uso de Inteligência Artificial desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia em parceria com mulheres empreendedoras e está à disposição de todas as empreendedoras, inclusive aquela mulher que está em casa empreendendo os cuidados com sua família, a empreendedora raiz. E o que elas sonham é que quando as crianças nascessem, a primeira palavra que elas dissessem fosse “mamãe”, a segunda, “papai” e a terceira fosse “empreendedor”, porque gostaria que a cultura do empreendedorismo, que vai ajudar a cada uma delas e seus descendentes, viesse de raiz, que a mulher contribuísse largamente com seu conhecimento e sua sensibilidade para alavancar o empreendedorismo de Hoats, que é uma nova cultura mundial, que nada mais é que empreendedorismo de cooperação, de colaboração, de parcerias. Os melhores negócios que acontecem são de parceria. A inovação tecnológica acelera grandemente quando fazem parceria, têm experiências muito próximas, com depoimentos de empresárias de destaque nacional. A inovação acontece de maneira acelerada quando estão em parceria, tendo em vista que ouvirão mais clientes e, na verdade, o cliente é o grande parceiro que têm que conquistar e levá-lo adiante no caminho do negócio. Então o empreendedorismo é uma pauta importante de saída para todas as suas questões femininas. E também está calculado que se todas as mulheres empreendedoras, que já se dedicam a seus negócios – negócios são todos – porque se todas elas, que são 52% da população, recebessem a mesma renda equivalente aos trabalhos que os homens desempenham, nós teríamos, na América Latina, 16% a mais do valor do PIB nacional. Já estão empreendendo e agora precisam aperfeiçoar aquilo que estão fazendo e a forma com que estão sendo reconhecidas, com equidade. E, para isso, tendo em vista da Lei da Governança, a Lei de Compliance, a Lei Geral da Proteção de Dados, precisam de integridade, por isso que essas leis preconizam que cada organização tenha o seu programa de integridade. A família é nossa primeira organização empreendedora, então temos de cuidar da cultura da ética na origem também, e aí vamos começar a minimizar os problemas sociais e públicos que nós temos. Agradeceu a oportunidade de falar e informou que o espaço na Biblioteca Nacional de Brasília, espaço que foi possível viabilizar, fez com que limitassem a quantidade presente na mostra, que teriam mil empresas para participar, mas elas estão se revezando. Convidou para que comprassem os presentes de Natal na Mostra para fomentar. Explicou que o objetivo maior aqui não é vender, elas sabem - estão tendo palestra todos os dias - mas que as marcas se somem, que aprendam umas com as outras, um aprendizado continuado. E em todas as tardes haverá sessão de autógrafos de livros

escritos por mulheres. Reiterou o convite e agradeceu a oportunidade de falar e avisou que gostaria de agradecer com um lanche. A Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, convidou todas a assistirem o trailer do filme 60 Anos de Empreendedorismo. O trailer foi passado e a Secretária Executiva do CDM-DF, a Sra. Michelle Abrantes, procedeu ao encerramento da reunião e convidou as conselheiras do presencial a participarem do lanche oferecido e a visitarem o evento. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim, pela Presidente e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

#### ATA - SMDF/CDM

### **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO ANO DE 2023.**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte três, às quatorze horas, Sala de Inovação no 16º andar do Anexo do Palácio do Buriti, foi realizada a 4ª reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM-DF -, de forma híbrida, com a presença das conselheiras representantes do Poder Público: Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (Titular representante da Casa Civil – CACI), Rosatilde Santana Carvalho Lima (Suplente representante da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal - SEGOV), Raqueline Pereira das Neves (Representante Titular da Área de Desenvolvimento Social). Com a presença de forma remota das conselheiras representantes do Poder Público: Rosineide de Araújo Silva Sá (Suplente representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP- DF), Angelina Rejane do Vale de Menezes (Titular representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda – SEDET), Francisca Gabrielle da Silva Rodrigues e Bezerra (Suplente representante da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF) e Uiara Couto de Mendonça (Titular representante da área de Diversidade da SEJUS). Cristina Tibúrcio Pereira da Silva (Titular representante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE-DF), Juliana Estanislau Cançado (Titular representante do Instituto de Pesquisa e Estatística – IPEDF – CODEPLAN). Com a presença das conselheiras representantes da sociedade civil: Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro), Fernanda Furtado Barbosa (Suplente representante do Instituto Reciclando o Futuro), Sandra Santana Soares Costa (Titular representante do Grupo Mulheres do Brasil), Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), Vilmaria Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF. Com a presença de forma remota das conselheiras representantes da sociedade civil: Lúcia Divina Barreira Bessa (Titular representante da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ), Arquilene Regina Mota de Sousa (Titular representante do Instituto Arkrealiza), Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA), Perla Virgília Pereira Santiago (Titular representante da Escola de Samba Acadêmicos do Riacho Fundo II), Vitória Sílvia Rodrigues Miguel (Titular representante do Sindicato dos Trabalhadores dos

Correios e Telégrafos do DF e Entorno - SINTECT/DF), Juliana Regina Lourdes Krause (Titular representante da União Brasileira de Mulheres – Seção Distrito Federal – UBM-DF). Valdinéia Castro Miranda de Amorim (Representante Titular do Instituto Resolve). Com a presença da representante de Órgão Consultivo, Nildete Santana de Oliveira, representante da OAB-DF. Com a presença de forma remota das representantes de Órgão Consultivo: Priscila de Oliveira Parada (Titular representante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF). Com a presença da senhora Márcia Lívia Gomes Moura da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SEPLAD. Com a presença da senhora Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDF). Com a presença de Michelle Carneiro de Abrantes Silva (Secretária Executiva CDM-DF). Dando início à pauta da reunião com a abertura dos trabalhos, a sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM) deu as boas-vindas às conselheiras presentes e declarou aberta a 4ª reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do ano de 2023, apresentando os pontos de pauta: 1 - Abertura; 2 - Informes; 3 - Orientações gerais acerca do funcionamento das Comissões Técnicas; 4 - Apresentação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); 5 - Assuntos Gerais; 6 - Encerramento. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), apresentou os pontos de pauta e, dando seguimento, para a abertura do expediente, aprovou-se por unanimidade a ata da 3ª Reunião Ordinária do CDM-DF. Em seguida, foi dada a palavra à Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, que apresentou os informes da SMDF, a saber: O CDM-DF recebeu o convite do MPDFT para apresentar o Conselho na reunião da Rede Distrital na Ceilândia. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes esteve presente. A sugestão do grupo da reunião de rede foi que o CDM-DF, por meio da coordenadora da comissão de Proteção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, esteja presente nas reuniões para articulação do Conselho com a Rede Distrital na Ceilândia. A Secretaria Executiva conduzirá o CDM-DF nas ações. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, trouxe a proposta para aprovação; A SEDUH, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, informou a retomada dos trabalhos preparatórios para a 6ª Conferência Distrital das Cidades. Na Portaria dessa conferência estão vislumbradas duas representantes do Conselho – titular e suplente – e foi pedido que o Conselho indicasse duas conselheiras para formar o grupo de trabalho, como se fossem duas delegadas. As indicações precisam ser enviadas hoje, pois as reuniões já começam dia 13 de dezembro, às 10 horas. A indicação é para compor o Grupo de Trabalho que vai organizar a Conferência Distrital sobre desenvolvimento urbano. O ideal é uma representante do Poder Público e outra da Sociedade Civil. A Secretária Executiva da SMDF, sra. Jackeline Domingues, manifestou seu entendimento de que a própria conferência já traz a representatividade do Poder Público, e que o CDM-DF pode indicar representantes da sociedade civil. Foram indicadas Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro) e Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF). Aguardarão novos nomes interessados e procederão à aprovação das indicações ao longo da reunião. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, deu as boas-vindas às novas conselheiras, sra. Meire Lucia Gomes Monteiro Mota Coelho (Titular representante da

Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal - SEGOV), sra. Rosatilde Santana Carvalho Lima (Suplente representante da Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal - SEGOV), sra. Francisca Gabrielle da Silva Rodrigues e Bezerra (Suplente representante da Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF) e sra. Uiara Couto de Mendonça (Titular representante da área de Diversidade da SEJUS). A sra. Jackeline Domingues, Secretária Executiva da SMDF, informou sobre a publicação na sexta-feira do Decreto que regulamenta o Auxílio dos Órfãos do Feminicídio. Foi com muito esforço de várias áreas do governo e da Vice-Governadora Celina Leão que conseguiram regulamentar o auxílio e agora estão nos trâmites finais junto ao BRB. A sra. Jackeline Domingues, Secretária Executiva da SMDF, pediu a divulgação pelas conselheiras para o máximo de pessoas possível, informou que o *site* da Secretaria tem todas as informações sobre o assunto, que qualquer órfão de 2015 até agora faz jus a esse benefício, então aqueles que os procurarem serão orientados, inclusive quanto às documentações necessárias, porque é uma vitória muito grande a promoção desse auxílio a essas crianças, jovens e adolescentes. Agradeceu à SEJUS que fará todo o acompanhamento psicossocial dessa criança e desse adolescente e pediu o apoio de todas as conselheiras para divulgação, para que esses órfãos os procurem. Também farão busca ativa, buscando esses dados junto à Polícia Civil. A conselheira Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA) deu parabéns por essa iniciativa e perguntou o valor do benefício. A sra. Jackeline Domingues, Secretária Executiva da SMDF, respondeu que é um salário mínimo por criança ou adolescente, independentemente do número de filhos. A lei estabelece crianças, adolescentes e jovens de zero a dezoito anos de idade e, caso haja situação de vulnerabilidade comprovada, pode ser pago até vinte e um anos de idade. A conselheira Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA) disse acreditar que o ideal seria colocar o *link* no grupo para facilitar a divulgação no Whatsapp. A sra. Jackeline Domingues, Secretária Executiva da SMDF, informou que foi feito um *card* com as informações básicas e também um *folder* e tudo será colocado no grupo. A representante suplente da DPDF, sra. Francisca Gabrielle da Silva Rodrigues e Bezerra, informou que faz parte da Rede dos Órfãos do Feminicídio e que esse informe será levado na próxima reunião, quarta-feira. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), elogiou a iniciativa pioneira e espera que seja replicada em todos os estados. Foi informado que uma lei nacional também já foi assinada. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, abriu para os informes dos órgãos e das entidades da sociedade civil. Antes, a conselheira Vitória Sílvia Rodrigues Miguel, (Titular representante do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e Entorno - SINTECT/DF), perguntou qual Secretaria organizará esse benefício. A sra. Jackeline Domingues, Secretária Executiva da SMDF, respondeu que será a Secretaria da Mulher e que o ponto inicial para a concessão do benefício é a Secretaria da Mulher e aí esse órfão será encaminhado à SEJUS. A conselheira Uiara Couto de Mendonça (Titular representante da área da Diversidade – SEJUS) vai falar um pouco do projeto, do programa Direito Delas. Todos os órfãos que tenham acesso ao benefício terão acompanhamento psicossocial pela SEJUS. O ponto inicial é a Secretaria da Mulher e a SEJUS vai fazer o acompanhamento psicossocial de todas essas crianças e adolescentes. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular

representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), quis registrar que o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Estratégico do DF – CODESE - teve uma reunião muito abrangente e bem-sucedida com a presença do Secretário de Segurança, do Secretário de Saúde, do Secretário de Desenvolvimento Social e as apresentações foram uma avaliação precisa e criteriosa da situação deste primeiro ano de governo de nosso governador Ibaneis. Por conta disso, trouxe, com a conselheira Sandra Santana Soares Costa (Titular representante do Grupo Mulheres do Brasil), informações que podem inspirar este CDM-DF que são afetas diretamente aos direitos da mulher. Há iniciativas que estão lá pautadas já para 2024, que são inovações nas perspectivas de políticas públicas e que poderiam usar na comissão de Planejamento, por exemplo, para saber que desdobramento de iniciativa este Conselho pode empreender favoravelmente junto às citadas secretarias do GDF. Já solicitou as apresentações e os Secretário enviarão, e serão disponibilizadas. A palavra foi passada para a conselheira Uiara Couto de Mendonça (Titular representante da área de Diversidade da SEJUS), que se apresentou. É analista de políticas públicas do Distrito Federal e está Subsecretária de Apoio à Vítimas de Violência. No último dia 29, lançaram o Programa Direito Delas, às vítimas de violência, então é um programa de atendimento às vítimas de violência doméstica. Não mensuram esforços para fazer atendimentos psicológico, psicossocial e jurídico, e buscam fazer essa integralidade. Atenderão as vítimas de violência doméstica, as crianças e adolescente vítimas de violência, estupro de vulneráveis, idosos e familiares. Esse Decreto sobre os órfãos do feminicídio é mais uma iniciativa extraordinária do Governador do Distrito Federal. Estão felizes com essa nova etapa que se inicia. Foi passada a palavra para a sra. Nildete Santana de Oliveira (Titular representante da OAB-DF), que se apresentou e relatou achar importante levar para a ponta todas essas decisões do GD. A existência de coletivo de mulheres é importante para dar capilaridade a esses serviços. Agradeceu poder estar ali com elas. E agradeceu o último lançamento que a Secretaria da Mulher fez com outras secretarias de atender vítimas de violência doméstica. Observa que a Defensoria Pública tende a dar mais atenção ao homem agressor porque a lei privilegia a pessoa que está com sua liberdade restringida. Então a Defensoria vai atender o homem e muitas vezes a mulher fica desprotegida, especialmente quando convencida a retirar a queixa, e ela chega e diz que mentiu, que inventou e pode responder por denúncia caluniosa, então ela precisa, ao menos, desse esclarecimento, para que ela não diga simplesmente que mentiu, porque é sabido que acontece muita coisa entre a violência e o momento da audiência, que a mulher não queira mais a continuidade, embora a lei diga que haverá continuidade, mas ela não pode dizer que está mentindo porque ela se prejudica e, à vezes o homem é absolvido e ela é punida. E o fato de não ir para a penitenciária, não é nada, é só um acordo, mas ela pode, na vez seguinte, não fazer acordo e ela perde a primariedade e se ela cometer algo mais grave, ela pode ficar extremamente prejudicada. Então é muito importante que elas possam esclarecer a essas mulheres essa perspectiva, que é real, e que pode trazer prejuízos para a vida delas. E a mulher pode, inclusive, perder a guarda dos filhos, porque ela vai ter cometido um crime, e ela vai ter feito um acordo na justiça para não ir para a penitenciária, então ela já perde os bons antecedentes. Não perde a primariedade, mas perde os bons antecedentes. E estão tendo muitos casos de violência doméstica, é uma verdadeira epidemia, e precisam agir de forma mais contundente para barrar essa violência. Colocou-se à disposição de todas as

conselheiras. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, perguntou à sra. Nildete Santana de Oliveira (Titular representante da OAB-DF) se não poderia compor, como órgão consultivo, a Comissão de Proteção e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher para dar esse apoio. A sra. Nildete Santana de Oliveira (Titular representante da OAB-DF) agradeceu o convite e disse que pode participar. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, falou da publicação das comissões no DODF e avisou que colocaria no grupo de Whatsapp. Leu a composição de cada comissão com suas respectivas coordenações. Informou que cada comissão terá seu próprio grupo de Whatsapp. Informou que será marcada uma primeira reunião após entrar em contato com as coordenadoras. As coordenações vão orientar toda a composição a trabalhar em cima do Plano de Ação e vão vislumbrar o Plano de Ação total do Conselho e o Plano de Ação específico de cada comissão, com atividades, apresentações, trabalhos, estudos. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), acrescentou, já falando da Comissão de Saúde e Ações Temáticas, que já poderia trazer o CODESE, disse fazer parte do CODESE que possui planejamento para 2040, então, já têm ações em andamento, estratégias previstas em documento. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, esclareceu o que já foi realizado no CDM-DF anteriormente, e que o documento que dá direção às comissões é o PDPM, que trata o que precisa acontecer em termos de política para as mulheres. É o que dá norte às ações do CDM-DF. Outros documentos, outras realidades também podem ser trazidos, mas o PDPM deve ser visto em seus eixos para nortear as ações de fiscalização, monitoramento do CDM-DF. Como a SMDF já está trabalhando no próximo PDPM, as comissões terão momento nessa escuta, e tudo isso pode ser colocado dentro do Plano de Ação. O PDPM é o documento norteador das ações deste Conselho. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, retomou a ideia de confecção do Plano de Ação, montagem de um calendário dentro das comissões, ressaltou que seria bom algo das comissões já ser apresentado na próxima reunião do pleno. O Plano de Ação será apresentado para o pleno que deverá aprovar. Se não for possível apresentar algo em janeiro, isso pode ser feito em fevereiro. A ideia é sair hoje com uma proposta. Lembrou que normalmente a apresentação dos Planos de Ação costuma ocupar duas reuniões até que todas as comissões apresentem. Propôs pelo menos deixar marcada uma data para os primeiros passos das comissões, mesmo que seja após a primeira reunião do pleno, em 29 de janeiro. Sugeriu entrar em contato com cada coordenadora para organização de datas e na reunião de 29 de janeiro, as comissões já trarão algum relato do que fora discutido em reunião. A conselheira Juliana Regina Lourdes Krause (Titular representante da União Brasileira de Mulheres – Seção Distrito Federal – UBM-DF), via *chat*, sugeriu reunião em dezembro, e a Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, retomou a ideia de que cada coordenadora será contatada para os devidos ajustes, podendo haver reuniões já em dezembro ou em janeiro antes da reunião do pleno. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), convidou a conselheira Raqueline Neves, especialista em Assistência Social, pedagoga, conselheira titular da área de desenvolvimento social, a apresentar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A conselheira titular da área de desenvolvimento social, sra. Raqueline Pereira das Neves, apresentou-se, explicou que trabalha à frente como representante da Rede Distrital de Enfrentamento da Violência

Contra a Mulher e como conselheira no CDM-DF. Apresentou o panorama de como é o SUAS no Distrito Federal, uma vez que isso é importante para o conhecimento da rede. Apresentou legislações, organizações, serviços, equipamentos, tirou dúvidas e fez esclarecimentos. A conselheira Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA), quis falar sobre os Centros POPs. Elogiou o trabalho desses Centros, mas informou que o de Brasília é frequentado por todo tipo de pessoa, sendo que algumas invadem casas, passam pelos telhados e tentam entrar nas casas, andam armadas, que já teve uma que fugiu para dentro da faculdade próxima fugindo de outra pessoa que estava armada tentando matá-la, gerando pânico, que imóveis estão desvalorizados na região. Sugeriu que esse Centro POP mude de localização, pois ao mesmo tempo que se está dando assistência social, está-se tirando a paz de muitos moradores. Entende que essa reunião se mostrou uma oportunidade para tratar desse assunto. Ela mesma entrega comida para pessoas necessitadas, de forma voluntária, mas pensa que não é possível protegê-los esquecendo-se dos moradores de lá. A conselheira Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro) citou que a população de rua da Asa Norte é maior que a da Asa Sul, em vários locais, mesmo não tendo Centro POP lá. O governo os retira mas eles voltam. Disse perceber que o aumento de moradores de rua se deu por conta do fechamento do lixão. Na Asa Norte tem arrastão atualmente. Disse acreditar que o governo deveria instalar um Centro POP lá. E deve haver um estudo mais aprofundado. Eles se subdividem entre catadores, pedintes, consumidores de drogas. Dever-se-ia observar como movimentá-los da melhor forma possível. A conselheira Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA) pensa em um espaço como o Touring. A conselheira Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro) disse ter feito um estudo, mas percebeu que deveria ter sido mais profundo, porque não se trata apenas de dar um espaço para eles. A conselheira Vilmaria Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF) disse haver diferença entre a política pública e a implantação da política pública. Falta servidor público, é necessário empregar mais servidores para haver mais Centros POPs. As pessoas que estão nas ruas, além do problema financeiro, têm também problema de saúde mental, e mais servidores públicos se fazem necessários. Fez um apelo à conselheira Ana Cristina Sant'Anna Vieira (Titular representante do Clube Soroptimista Internacional de Brasília - SI BRASÍLIA) para que, quando se encontrar com o governador, que converse com ele para contratar mais servidores públicos, porque haverá redução desse tipo de problema. Não se implementa política pública com falta de servidor. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM-DF), sugeriu que esse conselho recomende um estudo amplo de Centros POPs para definir a quantidade necessária, dentre outros pontos, aproveitando os depoimentos aqui colocados, podendo fazer um encaminhamento de recomendação com a parceria da UnB, com seus especialistas, e outras secretarias interessadas e responsáveis pelo tema, uma vez que a assistência social é um dever do Governo mas uma responsabilidade de todos. A conselheira Diullini Cíntia Souza Santos (Titular representante do Instituto Reciclando o Futuro) apontou que na conferência distrital do SUAS, falou-se muito disso, de mais contratação de servidores, pois não há especialista suficiente. A conselheira Raqueline trouxe para reflexão

a questão de que a capital do país possui uma desigualdade social gritante e questionou qual a nossa proposta enquanto conselho - mudar o espaço? Porque tem que se pensar mais em ações de fortalecimento para propiciar direitos, porque essas pessoas têm direitos, então se deve fortalecer os equipamentos do que de fato uma mudança. Vem aí também um programa bem promissor chamado Moradia Primeiro fomentando a saída das pessoas do espaço de rua. Trata-se de um projeto piloto a ser desenvolvido no DF, provavelmente já no ano que vem, e acredita nessa proposição de fortalecimento de acesso a direitos, a fazer estudo apenas para remover as pessoas, pois estar-se-ia violando o direito dessas pessoas. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, sugeriu que esse tema pode ser mais bem discutido na Comissão de Saúde e Ações Temáticas. A conselheira titular da área de desenvolvimento social, sra. Raqueline Pereira das Neves, deu continuidade falando sobre os instrumentos utilizados pelo SUAS, benefícios disponibilizados, gestão dos recursos. A apresentação será inserida no grupo de Whatsapp e será enviada por e-mail. A Secretária Executiva do CDM-DF, sra. Michelle Abrantes, lembrou a data da próxima reunião, 29 de janeiro de 2024, última segunda-feira de janeiro. A ata desta reunião será enviada em anexo na convocação da próxima reunião para leitura antecipada e aprovação na reunião. Pediu atenção às conselheiras para a assinatura das atas. Pediu que observem sobre as confirmações de presença, pois quando não há a confirmação, pode vir a faltar material na reunião presencial. Desejou Feliz Ano Novo e Feliz Natal. A conselheira Vilmara Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF) perguntou sobre a escolha das coordenações das comissões e foi esclarecido que, de acordo com o Regimento Interno do CDM-DF, a Presidente do CDM-DF procede às escolhas e que assim foi feito. A conselheira Vilmara Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF) sugeriu fazer um balanço das ações da SMDF nesse final de ano, e avisou que estaria enviando por e-mail algumas questões sobre as ações, principalmente no enfrentamento à violência contra a mulher, quantos agentes de segurança e agentes de saúde foram formados nessa perspectiva, em relação à conclusão das quatro Casas da Mulher Brasileira. A sra. Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDF) esclareceu que Caixa Econômica já liberou e que estão quase prontas, estão assinando contrato com empresa e as outras três casas ficam prontas em fevereiro. Comprometeu-se em mostrar o relatório com as fotos quando recebê-lo. A sra. Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDF) afirmou que ideia era que hoje a SMDF apresentasse o balanço final, mas o levantamento não foi terminado a tempo porque a greve tem sido um empecilho muito grande e quis deixar registrado que a SMDF entende perfeitamente o motivo da greve, afirmou que a Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, sra. Giselle Ferreira Oliveira, tem-se posicionado de forma muito firme junto ao governo, de que o compromisso precisava ser cumprido. Foi feita uma proposta para a categoria na última reunião, mas a categoria não aceitou, então isso está sendo retomado por meio da Casa Civil e espera que a greve termine o mais rápido possível, porque são servidores de uma importância muito grande para o nosso serviço e não tê-los prejudica demais nossos atendimentos, Casa Abrigo, Casa da Mulher Brasileira. Comprometeu-se a apresentar o balanço da SMDF na próxima reunião. A conselheira Vilmara Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF) perguntou quais programas do

governo federal a que a SMDf aderiu, como as Lavanderias Comunitárias que são por adesão do ente federativo. A sra. Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDf) esclareceu que o Projeto das Lavanderias foi aberto para os municípios, e o Ministério não permitiu que o Distrito Federal aderisse. Esclareceu que estão muito nessa discussão com o Ministério, pois tem feito muitas ações, que é muito diferente ter um Ministério das Mulheres do que na gestão anterior, mas ele está muito focado nos municípios e ela diz que compreendem porque eles chegaram com esse pensamento, porque os municípios, no quesito políticas para mulheres, estão completamente abandonados. Para se ter uma ideia, dos vinte e sete estados, apenas nove têm secretaria de estado de mulheres e, dentre municípios, apenas trezentos têm secretarias municipais da mulher. Já soltaram três editais: ao primeiro não aderiram porque foi para equipar os organismos com recurso de 250 mil reais e estamos com uma licitação de 2 milhões, então preferimos não gastar energia por um valor tão pequeno e continuar nossa licitação para desafogar o que precisa; o edital da Lavanderia foi muito focado para os municípios e fizeram o edital de torneleira eletrônica, específico para as secretarias de segurança. Segundo o Ministério, eles têm previsão de muitos mais chamamentos. Conseguiram na SMDf formar uma equipe específica para convênios e parcerias, então agora conseguem ter uma política mais efetiva porque agora têm servidores capacitados e específicos. Para o ano que vem espera ter muitas parcerias com eles. A conselheira Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (Titular representante da Casa Civil – CACI) apontou ter notado na conferência das conselheiras que o Distrito Federal está bem estruturado com uma Secretaria da Mulher, Conselho dos Direitos da Mulher, apoio governamental, coisas que outros estados não têm. A sra. Jackeline Domingues de Aguiar (Secretária Executiva da SMDf) disse ter uma discussão muito grande com o Ministério em relação às Casas da Mulher Brasileira que foram construídas com a perspectiva de ter lá dentro TJDF, MPDF. Aqui no Distrito Federal já não funciona porque temos Varas de Família em todos os fóruns, assim como MPDF, então não se justifica, e isso está sendo discutido lá, centralizar o serviço em uma Casa da Mulher Brasileira. Exemplificou que no Mato Grosso, onde foi feita a primeira Casa inaugurada no Brasil, só há essa Vara de Família que funciona dentro da Casa da Mulher Brasileira, então, nesse caso, isso se justifica. Elogiou o diálogo que têm tido com o Ministério. A conselheira Vilmara Pereira do Carmo (Titular representante do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF) citou o interesse em saber sobre o PPA, que seria interessante saber como isso está. A Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, sra. Giselle Ferreira Oliveira esteve *on-line* neste momento, cumprimentou as conselheiras, mas o sinal de *internet* estava ruim, não sendo possível uma participação maior. A conselheira Angelina Rejane do Vale de Menezes (Titular representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda – SEDET) pontuou as duas informações que considerou relevantes, sobre a mulher falar que não houve agressão, nos casos de agressão. Disse achar valiosa a divulgação boca a boca. Se a mulher não quiser dar continuidade que diga, mas que não se criminalize para não ser duplamente punida. Agradeceu a apresentação da conselheira titular da área de desenvolvimento social, sra. Raquelina Pereira das Neves, e disse considerar assistência social ter tudo a ver com o trabalho do CDM-DF e que sem o arcabouço de rede e de equipamentos que dão suporte financeiro, não há que se falar em liberdade, em suprir suas

necessidades sem o agressor. São informações que também precisam ser divulgadas boca a boca e as conselheiras devem estudar o material que será disponibilizado e devem ter essas informações à mão, para auxiliar e orientar mulheres que precisem de ajuda. A Secretária de Estado da Mulher e Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal, sra. Giselle Ferreira Oliveira entrou *on-line* novamente e, com o sinal ruim, agradeceu e desejou Feliz Natal e um 2024 com muita ação para proteger e salvar vidas das mulheres. A sra. Ivonice Aires Campos Dias (Titular representante da Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF e vice-presidente CDM) declarou encerrada a reunião e desejou Boas Festas. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim, pela Presidente e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.